

# Análise Ética sobre Inteligência Artificial no Recrutamento

## Caso Escolhido

O caso analisado é o uso de Inteligência Artificial no processo de recrutamento da Amazon. O sistema de seleção automatizada foi treinado a partir de dados históricos de contratações, o que resultou em viés contra candidatas mulheres, reforçando desigualdades já presentes no setor de tecnologia.

## Análise Ética

### Viés e Justiça

Foram identificados vieses de dados e de algoritmo. O treinamento do sistema utilizou informações históricas que refletiam uma predominância masculina no setor, resultando em um modelo que favorecia homens em detrimento de mulheres. Isso impactou desproporcionalmente grupos sub-representados, violando princípios de equidade.

### Transparência e Explicabilidade

O funcionamento do sistema caracterizava-se como uma 'caixa-preta', dificultando a explicação de decisões individuais. Recrutadores não conseguiam compreender por que determinados currículos eram descartados, comprometendo a transparência.

### Impacto Social e Direitos

O sistema impactou negativamente o mercado de trabalho, reforçando desigualdades de gênero em uma área já marcada pela baixa diversidade. Candidatos não tinham autonomia para contestar decisões, o que pode ferir direitos fundamentais de igualdade e não discriminação. Além disso, a falta de explicabilidade poderia estar em desacordo com a LGPD e regulamentos internacionais como o GDPR.

### Responsabilidade e Governança

A equipe de desenvolvimento poderia ter utilizado dados mais balanceados e implementado auditorias para identificar e corrigir vieses. Princípios de Ethical AI by Design, como justiça, transparência e supervisão humana, deveriam ter guiado o projeto. Regulamentações como a LGPD no Brasil e leis antidiscriminação aplicam-se diretamente ao caso.

## Posicionamento

A solução não deve ser banida, pois sistemas de IA possuem grande potencial para otimizar processos de recrutamento e reduzir custos. No entanto, ela deve ser redesenhada e aprimorada com foco em justiça, transparência e supervisão humana. As falhas identificadas não inviabilizam a tecnologia, mas demonstram a necessidade de ajustes éticos e técnicos.

### Recomendações práticas:

- Implementar auditorias contínuas de dados e modelos, garantindo métricas de equidade e inclusão.
- Estabelecer supervisão humana obrigatória nas etapas finais de contratação, evitando decisões totalmente automatizadas.
- Criar mecanismos de transparência que permitam explicar critérios de seleção e oferecer aos candidatos o direito de contestação.